

# Mostra Científica da Farmácia

## AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DE UM MUNICÍPIO DO SERTÃO CENTRAL DO CEARÁ

Sylas Rhuan Pereira Soares da Silva Portácio<sup>1</sup>; Victoria de Almeida Costa<sup>1</sup>; Leina Mércia de Oliveira Vasconcelos<sup>2</sup>; Lívia Maria Pessoa Cavalcante<sup>2</sup>; Karla Bruna Nogueira Torres Barros<sup>2</sup>; Cinara Pessoa Vidal<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

<sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

A Assistência Farmacêutica vem sendo abordada e acompanhada junto às unidades de saúde e educação como uma das principais normas para a reconstituição da prática farmacêutica em nosso país. O Farmacêutico é o profissional com melhor capacitação para organizar os serviços de apoio necessários para o desenvolvimento pleno da assistência farmacêutica. O uso de indicadores de assistência à saúde e de assistência farmacêutica, busca comparar o desempenho de sistemas de serviços de saúde. O presente estudo teve como objetivo avaliar os serviços da Assistência Farmacêutica do Município de Quixeramobim-CE. A pesquisa trata-se de um estudo observacional, analítico, transversal, prospectivo, com abordagem quantitativa, realizada no período de março e abril de 2013 na Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) e nas 19 Farmácias Básicas da Estratégia Saúde da Família (ESF) do município de Quixeramobim-CE, através da análise de formulários que constam de indicadores de estrutura, processo e resultado, além da identificação das etapas da AF: seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos. Com relação aos indicadores de estrutura, o município em estudo possui seis profissionais atuando na Assistência Farmacêutica. Apenas uma das Farmácias Básicas da ESF e a CAF possuem um farmacêutico responsável. A coordenação da AF através do recurso do QUALIFAR-SUS está em processo de programação de cursos acima de 40h para capacitação de seus profissionais. Porém, no momento as capacitações são todas realizadas através de cursos e oficinas oferecidas frequentemente pelo Estado e o Ministério da Saúde. Com relação às Boas Práticas de Armazenamento, a CAF não apresentou problemas no armazenamento dos medicamentos. Observou-se, portanto, número de estantes e estrados para a guarda dos medicamentos insuficiente, falta de controle de temperatura e umidade no ambiente onde os medicamentos são estocados, e produtos não protegidos contra pragas e insetos nas USFs. O controle manual de estoque de medicamento foi seguido por 100% das USFs; enquanto que a CAF realizava controle manual e informatizado (sistema Hórus). O município possui REMUME, e adota a (PPI), através de uma pactuação entre o Município, o Estado e o Ministério da Saúde, onde 90% dos medicamentos prescritos utilizam a Denominação Comum Brasileira. Pôde-se verificar através do Procedimento Operacional Padrão (POP) específico, as etapas da Assistência Farmacêutica realizadas no município. Desta forma, conclui-se que a partir da avaliação destes indicadores foi possível diagnosticar problemas facilmente resolvidos, bastando à conscientização por parte dos gestores de investir em estrutura física, organização das etapas da AF e formação continuada dos profissionais envolvidos no processo, com o intuito de garantir o acesso e a utilização de medicamentos pelos usuários, de forma mais eficiente e racional.

**Palavras-chave:** Assistência Farmacêutica. Indicadores de qualidade. Serviços.